

REUNIÃO COM POTENCIAIS INVESTIDORES DO PROJETO PONTAL

(11/04/08)

A reunião, realizada no escritório da IFC no dia 11 de abril de 2008, contou com a presença de potenciais investidores do Projeto Pontal, bem como representantes do Governo (governo do Estado de Pernambuco, Ministério da Integração, Ministério do Planejamento e Codevasf) e dos contratados pela IFC para realização de atividades relacionadas ao projeto (Engecorps, Pensa e Linklaters/Lefosse Advogados).

O principal objetivo desta reunião foi o de reunir os potenciais investidores do projeto a fim de que os mesmos se conhecessem e que a troca direta de informações entre eles pudesse facilitar a formação de um eventual concórcio para operação do projeto.

Dessa maneira, a reunião foi dividida em 5 partes.

1) Apresentação da IFC sobre o Projeto Pontal (Anna Lúcia Horta)

Apresentação da estrutura da PPP do projeto Pontal.

Perguntas feitas:

- Se já existe um % mínimo de integração, não deveria ser dada mais importância à proposta financeira?

O percentual mínimo de integração é de 25%. A decisão do Governo foi privilegiar a integração por ser este um projeto de desenvolvimento regional

- Tamanho do lote de integração já está definido?

O tamanho máximo do lote de integração está preliminarmente definido em 20 hectares

- Como a integração será fiscalizada? Como diferenciar um plantation de integração?

A fiscalização incluirá verificação dos contratos entre integrador e integrado, entrevistas e fiscalização in loco.

- Licenças ambientais?

Para o Pontal Sul há licença de implantação emitida. Esta licença será transferida ao vencedor da licitação

Para o Pontal Norte, o EIA/RIMA está sendo preparado e protocolado e será transferido ao vencedor da licitação

- Haverá aproveitamento dos resíduos/biomassa?

Esta decisão caberá à SPE. O contrato prevê compartilhamento de receitas adicionais 80% para o parceiro privado e 20% para o Governo.

2) Apresentação do Linklaters/Lefosse Advogados sobre a estrutura jurídica/legal do Projeto Pontal (Eduardo Lima)

Explicação do mecanismo de CRDU (Concessão do Direito Real de Uso)

Perguntas feitas:

- IFC entende que a CDRU é um instrumento sólido/com garantias?

Legamente, a CDRU é um instrumento de garantia tao solido quanto a propriedade

3) Apresentação da Engecorps sobre os aspectos técnicos de engenharia do Projeto Pontal (Afonso Marques)

Perguntas feitas:

- Custo de energia: existe negociação específica para o projeto ou as regras utilizadas são as regras vigentes?

O trabalho utilizou as regras vigentes. A SPE terá a possibilidade de negociar com o concessionário de energia da região.

- O levantamento foi feito com base em outubro de 2006? Foi considerado algum fator de depreciação?

- Estações de bombeamento: qual é a vazão dimensionada por hectare?

Vide apresentação

- Pode usar as áreas de sequeiro?

Pode. Mas é necessário obter anuência prévia da Codevasf.

- Em que medida é mais fácil operar o sistema com uma única empresa ou com um grupo?

Quanto mais coordenação entre SPE e usuários, mais fáciis será a operação do sistema.

- A Codevasf exige que as obras permaneçam do jeito que estão, ou isso não importa?

Foi explicado pelo Sr. Clementino Coelho que isso não importa para a Codevasf. Ou seja, se a tecnologia hoje for mais moderna e justificar trocar a estrutura já existente, a empresa poderá fazê-lo. As obras são apenas um meio de conseguir prestar o serviço da irrigação.

Foi também colocada a questão de que a água excedente é uma mais valia do projeto, ou seja, é receita adicional para a SPE.

4) Apresentação do PENSA sobre aspectos agronômicos e modelos de integração para o Projeto Pontal (Frederico Lopes)

Perguntas feitas:

- Créditos de Carbono?

Esta decisão caberá à SPE. O contrato prevê compartilhamento de receitas adicionais 80% para o parceiro privado e 20% para o Governo

- Porque o governo escolheu o Pontal? O governo pensa em transferir os outros projetos da região pelo mecanismo de PPP?

Por estar localizado em um pólo de irrigação, por ter uma parte significativa das obras já concluídas e por ser menor.

- Como estão se saindo as outras empresas que estão estabelecidas na região?

A região é a maior exportadora de frutas in natura do Brasil.

Comentários:

Clementino Coelho: Projeto Pontal está inserido na maior área de irrigação do Brasil. Já tem tecnologia de irrigação, mão de obra treinada, etc.

O Pontal possui 8.000 hectares, mas existem outros grandes projetos na mesma região. Exemplo: projeto Salitre, que tem 30.000 hectares também com uma parte já pronta da infra-estrutura comum. 45% das exportações brasileiras de frutas vem desta área. Na área também tem a Embrapa, Universidades, Centros Técnicos e um aeroporto internacional. A região de Petrolina/Juazeiro é o maior PIB agrícola do Brasil (dados IBGE).

Além disso, também há a questão do financiamento. Projetos de PPP tem autorização para financiamento de até 80%. Nessa área, como a densidade é baixa, pode ser até 90%.

Sobre a questão da integração (porque da integração): Todas as grandes empresas de agronegócio tem uma grande rede de fornecedores. Todas integram em maior ou menor grau (então a integração não é nenhuma imposição do governo, já que está vinculada às tendências do agronegócio). Para definição dos 25% mínimo exigidos, houve um embasamento estatístico de que não se estaria impondo algo irreal. A empresa agrícola pode substituir os integrados caso não esteja satisfeita. É um contrato privado. O governo vai fazer um cadastro e a empresa agrícola seleciona quem ela quiser. O cadastro é apenas uma habilitação, e um meio para despolitizar o processo. Por fim, o governo não pode dar até 90% de investimento para uma empresa privada, sem exigir em contrapartida um mínimo de integração dos pequenos produtores.

5) Breve auto-apresentação de cada empresa e indicação do tipo de parceria que busca na eventual formação de um consórcio para operação do Projeto Pontal

- 1) **Agropecuária Laubrunier:** interesse é entrar como empresa agrícola
- 2) **Amacoco (Grupo Sococo):** interesse é entrar como empresa agrícola
- 3) **Biovasf/Tecniplan Engenharia:** interesse em participar da SPE pois tem interesse em grande parte das terras.

- 4) **BRL/Projetec:** experiência em empreendimentos públicos de irrigação. Querem apoiar a SPE (operação e manutenção, lidar com os integrados).
- 5) **BRL:** Ganham a licitação do projeto Guerdane. Interesse na engenharia e operação do perímetro.
- 6) **Camargo Corrêa:** Inicialmente estariam interessados em participar como prestador de serviço da infra-estrutura mas pelo que viu na reunião poderiam participar também da SPE.
- 7) **FUNCEF:** a Funcef tem interesse em ser investidora da SPE. Este investimento pode ser feito diretamente ou através dos fundos nos quais a FUNCEF tem participação. A segunda opção é mais facilmente viabilizada.
- 8) **George Albert:** é uma empresa de bebidas (vinhos, espumantes, etc). Já trabalham no Rio Grande do Sul com produtores integrados. No planejamento estratégico da empresa, foi definido que eles vão atuar no Nordeste.
- 9) **Governo do Estado de Pernambuco:** o estado de Pernambuco pode oferecer redução de impostos mediante consulta feita por potenciais investidores. A fim de agilizar o processo, o Governo do Estado de Pernambuco analisará uma carta consulta sobre o projeto, com base nos documentos da Licitação.
- 10) **Grupo Fisher (Citrosuco):** interesse potencial é entrar como empresa agrícola
- 11) **Grupo JD:** interesse na parte agrícola
- 12) **Integral:** procura oportunidades de investimento ligadas a crédito de carbono
- 13) **Machado Meyer:** veio apenas para conhecer detalhes do projeto
- 14) **Netafim:** Líder do mercado mundial de irrigação. 4 Propostas para o Pontal: ser parceiro na SPE, Consultor da SPE, SPE Agrícola (já estão fazendo isso na área de cana de açúcar) ou Consultor agrícola.
- 15) **OAS:** vai estudar uma participação na SPE.
- 16) **OCB (Organização de Cooperativas Brasileiras):** facilitar a comunicação com as cooperativas. As cooperativas, por sua vez, podem ter interesse na parte agrícola.
- 17) **Odebrecht:** tem interesse na construção e também como investidor da SPE. Buscam também parcerias com outras construtoras, operadoras e empresas agrícolas.
- 18) **Queiroz Galvão:** interesse maior é na construção
- 19) **Saint-Gobain:** fornecedor de materiais/equipamentos.
- 20) **Société du Canal de Provence (CDP):** principal interesse é prestar consultoria em irrigação.
- 21) **Tauil, Chequer & Mello Advogados:** ser um investidor, ve grande potencial para ações ligadas ao meio-ambiente.
- 22) **Votorantim (Citrovita):** interesse na produção de laranja/suco de laranja. (não só no Pontal, como também em outros projetos da região).

Algumas empresas trouxeram apresentações em power point. As mesmas estão disponíveis.